

Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Município de Palmas - TO 2018-2019

Boletim epidemiológico Triagem Neonatal “ Teste do Pezinho”**Nº 1, 21 de janeiro de 2020**

A Atenção Primária em Saúde (APS) representa a porta de entrada dos indivíduos ao Sistema Único de Saúde (SUS), pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem, trabalham¹ e se desenvolvem. Neste sentido a coleta do Teste do Pezinho, nome popularmente designado ao teste de triagem neonatal é um serviço oferecido por este ponto de Atenção de forma gratuita, sendo preconizado pelo Ministério da Saúde e implementado pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).

Em 2001 o Ministério da Saúde cria o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) que se configura hoje como um programa de rastreamento populacional, tendo como objetivo geral identificar distúrbios e doenças nos recém-nascidos, em tempo oportuno, para intervenção adequada, garantindo o tratamento e acompanhamento contínuo das pessoas com diagnóstico positivo, visando reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.² O teste é obrigatório para todo recém-nascido na rede pública de saúde, pois possibilita o diagnóstico precoce e o acompanhamento permanente das crianças com fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.¹

Anualmente, 2,4 milhões de recém-nascidos são triados no programa. Entre 2012 e 2017, 14.546.968 de recém-nascidos foram triados através do Teste do Pezinho no Brasil. Neste período foram diagnosticados 17.410 recém-nascidos com alguma das doenças detectáveis pelo teste, sendo que Hipotireoidismo Congênito e a Doença Falciforme respondem por 77% dos casos.²

O PNTN recomenda que o teste seja realizado entre o 3º e 5º dia de vida do bebê. No SUS, no ano de 2017, 53,51% das crianças realizaram o teste até o 5º dia de vida do bebê; seguido por 18,27% entre 6º e o 8º dia; e 12,77% entre 9º e o 15º dia. Outras 8,2% realizaram entre o 15º e o 30º dia de vida; e 4,53% realizaram após 30 dias de vida. A data para a coleta do teste do pezinho foi preconizada entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê, principalmente por causa do início muito rápido dos sinais e sintomas de três das seis doenças detectadas pelo Programa, como o hipotireoidismo congênito, hiperplasia adrenal congênita e fenilcetonúria.²

O SUS oferta o exame em uma rede de coleta que conta com 22.353 pontos estabelecidos na Atenção Primária e em maternidades espalhadas por todo o Brasil. Além desses pontos, existem trinta Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) habilitados pelo Ministério da Saúde, sendo um em cada estado, Distrito Federal e quatro no

estado de São Paulo, os quais contam com médicos especialistas e equipe multidisciplinar para atender a todas as crianças diagnosticadas com as doenças do escopo do PNTN. ²

Quanto maior a agilidade na identificação e início do tratamento das doenças, menor serão as possibilidades de sequelas nas crianças, como a deficiência mental, microcefalia, convulsões, comportamento autista, fibrosamento do pulmão, crises epiléticas, entre outras complicações. “É de vital importância que o diagnóstico seja realizado o mais precocemente possível e assim se possa iniciar o tratamento antes do aparecimento dos sintomas. Todas as doenças investigadas, se diagnosticadas e tratadas em tempo oportuno, podem evitar quadros clínicos graves, como o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e até o óbito”, reforça o Coordenador Geral de Sangue e Hemoderivados, do Ministério da Saúde, Flávio Vormittag. ²

Neste sentido a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas vem organizando esta oferta do serviço de forma a garantir, agilizar e oportunizar a realização do Teste do Pezinho na Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas(RAVS).

A RAVS de Palmas (TO) está organizada em oito divisões territoriais que abrangem a distribuição de três Distritos Administrativos de Saúde, constituídos pelos Centros de Saúde da Comunidade (CSC) e demais pontos de atenção à saúde: 1) Distrito Norte - Território Kanela: CSC 307 Norte, CSC 403 Norte, CSC 405 Norte, CSC 409 Norte, CSC 503 Norte e CSC 603 Norte; Território Apinajé: CSC 406 Norte, CSC 508 Norte, CSC Loiane Moreno e CSC 108 Sul. 2) Distrito Central - Território Xambioá: CSC 207 Sul, CSC 403 Sul, CSC 712 Sul e CSC 806 Sul; Território Krahô: CSC Albertino Santos, CSC Sátiro Alves, CSC Valéria Martins e CSC 1304 Sul; Território Karajá: CSC Eugênio Pinheiro, CSC Aurenny II, CSC Novo Horizonte, CSC Liberdade e CSC Alto Bonito. 3) Distrito Sul - Território Javaé: CSC Bela Vista, CSC Santa Bárbara, CSC José Hermes, CSC Morada do Sol, CSC Santa Fé; Território Xerente: CSC Laurides, CSC Taquari e CSC José Lúcio; Território Pankararú: CSC Taquaruçu, CSC Mariazinha, CSC Walterly (Taquaruçu Grande). ³

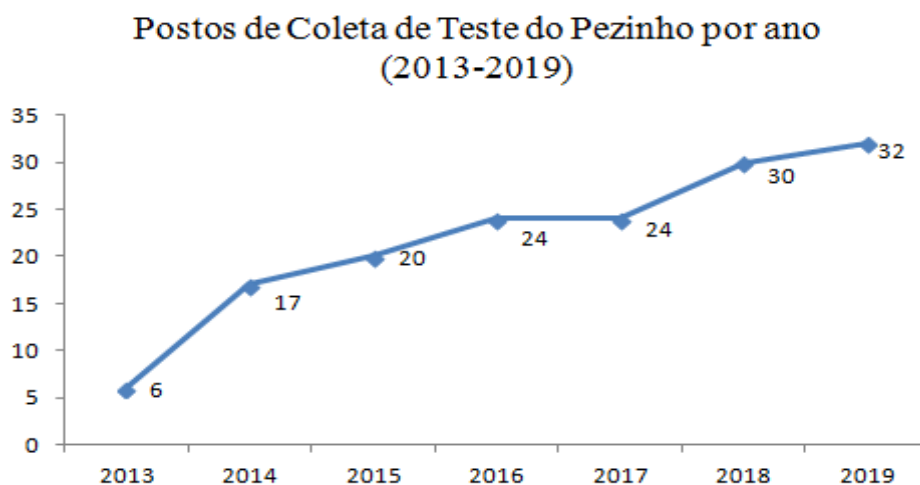
Durante o pré-natal, a equipe orienta as gestantes sobre como, onde e quando realizar a coleta de Teste do Pezinho no território adstrito à sua residência, assim como também ressalta-se a necessidade do retorno a consulta de puericultura para verificar os resultados deste teste e realizar a transcrição a Caderneta de Saúde da Criança pela equipe da Estratégia de Saúde da Família.

A organização do Serviço de Referência em Triagem Neonatal-SRTN/laboratório especializado do Tocantins, se encontra situado na cidade de Araguaína/TO e constitui a rede Estadual de coleta do estado. São vinculados a este as Secretarias Municipais de Saúde

diferentes cidades que fazem parte do estado de Tocantins e os postos de coletas das Unidades de Saúde da Família, de todas as cidades pactuadas nesta macro- região. ⁴

O serviço de SRTN deve: identificar e capacitar um número de postos de coleta suficientes de forma a permitir o acesso fácil da população a este serviço, capacitar os profissionais envolvidos na realização deste procedimento, assim como a equipe administrativa, focando na importância da agilidade do envio destas coletas, dispensar os materiais relativos ao teste, realizar todas as análises laboratoriais de cada coleta e encaminhar às Unidades de Saúde os resultados em tempo oportuno. ⁵

O gráfico a seguir mostra a implantação dos postos de coleta para a realização do Teste do Pezinho desde seu início na Rede de Atenção à Saúde de Palmas (TO) até a atualidade, onde se vivencia o aumento progressivo do número de postos de coleta ao longo dos anos.



Em relação aos novos postos de coleta, além de manter as capacitações nos CSC já implantados, em 2017 foi iniciada capacitação no CSC Novo Horizonte e em 2018 foi ampliado para os CSC Alto Bonito, José Lúcio, Mariazinha, Santa Fé, José Hermes e 1304 Sul. Em 2019 foi ampliado o CSC Liberdade e Walterly Wagner. Dos 34 CSC apenas dois centros não realizam a coleta do teste do pezinho devido a rotatividade dos profissionais e falta de estrutura para este fim.

Nesse contexto, observa-se que o aumento da rotatividade de profissionais da APS representa uma das principais fragilidades de efetivação dos postos de coleta o que demanda capacitações regulares e contínuas ao longo do ano.

Tabela 1 - Distribuição de número de Teste do Pezinho realizados por postos de coleta de 2018 e 2019, Palmas, Tocantins.

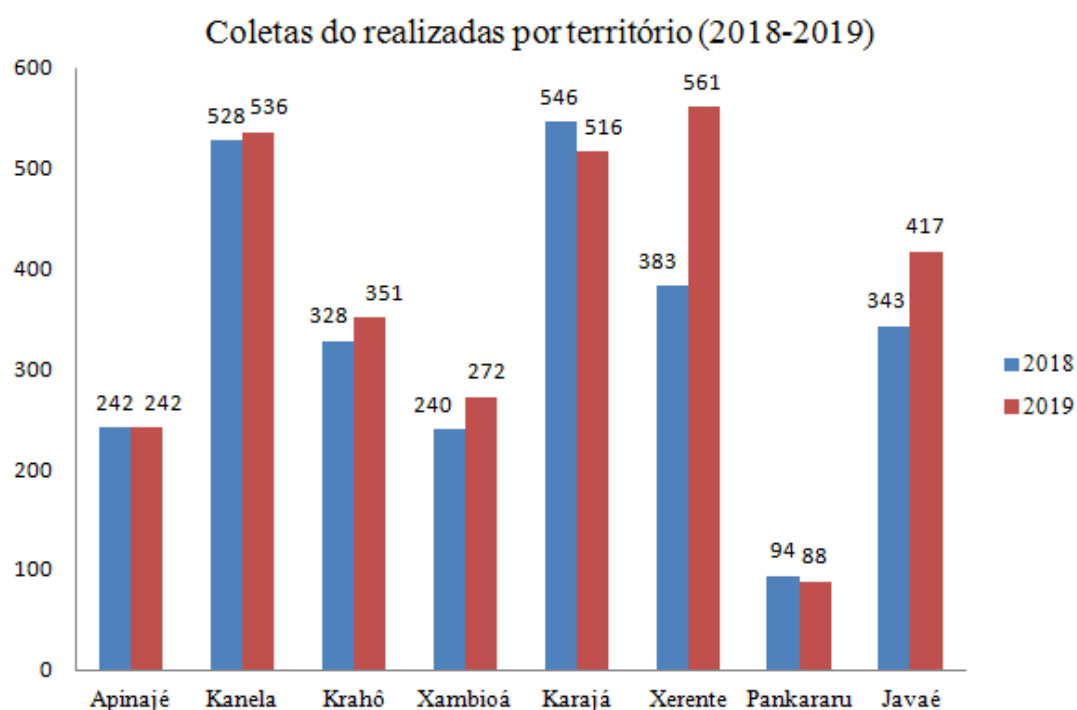
	POSTO DE COLETA	2018	2019
Apinajé	CSC 108 Sul	66	50
	CSC 406 Norte	72	66
	CSC 508 Norte	52	70
	CSC Loiane M. Vieira- 210 sul	52	56
Kanela	CSC 403 Norte	131	115
	CSC 405 Norte	130	103
	CSC 409 Norte	35	74
	CSC 503 Norte	87	92
	CSC 603 NORTE	79	79
	CSC 307 norte	66	73
Krahô	CSC Valéria M. Pereira- 1206	135	115
	CSC Albertino Santos-1004 sul	68	65
	CSC Satilo Alves de Souza -1103	101	112
	CSC 1304 Sul	24	59
Xambioá	CSC 403 Sul	66	69
	CSC 712 Sul	89	93
	CSC 207 Sul*	0	0
	CSC 806 Sul	85	110
Karajá	CSC Santa Bárbara	122	136
	CSC Aurenny II	71	82
	CSC Eugênio Pinheiro da Silva	191	123
	CSC Novo Horizonte	127	143
	CSC Alto Bonito	35	32
Xerente	CSC Laurides L. Milhomem	132	108
	CSC Taquari	208	246
	CSC José Lúcio – Lago Sul	43	56
	CSC Liberdade	0	151
Pankararu	CSC Walter Pereira Morato	72	54
	CSC Mariazinha R da Silva	22	33
	CSC Walterly Wagner	0	1

Javaé	CSC Santa Fé	160	83
	CSC José Hermes/ Setor Sul	91	215
	CSC Morada do Sol	92	119
	CSC Bela Vista*	0	0
	Policlínica Taquaralto**	13	0
		2717	2983

* CSC ainda não capacitados.

** Por conta de reorganização na RAVS deixou de ser um ponto de coleta em 2019.

No gráfico a seguir, se faz um comparativo do quantitativo de coletas realizadas por território no município de Palmas (TO) entre os anos 2018 e 2019, totalizando 2.717 no ano de 2018 e 2.983 no ano de 2019.



Na análise do gráfico anterior mostra-se o quantitativo de coletas por território nos anos 2018 a 2019, observa-se que ao longo deste período houve aumento de números de coletas nos Centros de Saúde principalmente dos territórios Kanela, Karajá Javaé, e Xerente devido ao aumento da distribuição da população desta faixa etária, e o número elevado de nascidos vivos que realizaram o teste assim como a pouca rotatividade dos profissionais nestes Centros de Saúde, o que determinou um número significativo de coleta neste período.

Em outra análise percebe-se que em 2019 os territórios de Karajá e Pankararu tiveram uma diminuição no número de coletas quando comparado a 2018, isso se justifica pelo aumento da rotatividade de profissionais o que demandou um tempo maior para capacitação e realização do teste, sendo esta população encaminhada aos Centros de Saúde mais próximo do seu território.

Visando melhorar a cobertura de 100% dos Postos de coleta em todos os Centros de Saúde do município, a Coordenação Técnica Ciclos de Vida juntamente com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal - SRTN desde 2019, vem desenvolvendo estratégias de capacitações, tanto teórica como prática direcionada aos profissionais que atuam na Atenção Primária no município buscando melhorar a prática profissional na realização da coleta do teste, estender esta oferta de serviços aos 34 CSC favorecendo o fácil acesso da população em cada território de Palmas (TO) e sensibilizando a comunidade, a população e profissionais sobre a importância da realização deste procedimento em tempo oportuno.

Referências:

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- [2] <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45503-ministerio-da-saude-reforca-a-importancia-do-teste-do-pezinho-entre-o-3-e-5-dia-de-vida>
- [3] PORTARIA TP Nº 457/SEMUS/GAB/SUPAVS, DE 11 DE ABRIL DE 2019
- [4] Manual de Normas Técnicas para Coleta de Sangue de Teste do Pezinho do Serviço do Serviço de referência em Triagem Neonatal do Tocantins. 1º Edição - Araguaína - TO, 2005.
- [5] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do programa nacional de triagem neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada. - 2. ed. ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Equipe técnica

Valéria Paranaguá
Marta Maria Malheiros Alves
Isabela Soares Eulálio
Yusely Sanchez Capote

Thallyne dos Santos Coelho

Taisa Souza Ribeiro

Kelly Fassina

Lizandra Ribeirto da Costa

Rosane Pereira Medeiros